

Rede Energia Participações S/A | Resultados 2022

Cataguases, 16 de março de 2023 - A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia” ou “Companhia”) apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e do exercício de 2022. As demonstrações financeiras a seguir, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

➤ A Administração da Companhia revisou a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado pelas controladas distribuidoras de energia elétrica, que resultou na rerepresentação das demonstrações financeiras de 2021, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa 3.3.

1. Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



4,2 milhões
clientes cativos



1.399
clientes livres



9,7 milhões
de habitantes



1.541.351
Km²



9.097
Colaboradores ^(*)
6.253 próprios e
2.844 terceirizados



436
municípios

^(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

2. Desempenho econômico-financeiro

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Desempenho econômico-financeiro						
Resultados - R\$ milhões						
Descrição	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Receita operacional bruta	5.366,2	6.015,8	- 10,8	21.704,8	22.112,4	- 1,8
Receita operacional bruta sem receita de construção ⁽¹⁾	4.860,2	5.580,5	- 12,9	19.576,8	20.743,8	- 5,6
Receita operacional líquida	3.756,5	4.217,3	- 10,9	15.119,8	15.344,6	- 1,5
Receita operacional líquida, sem receita de construção	3.250,4	3.782,0	- 14,1	12.991,8	13.976,0	- 7,0
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	742,7	568,9	+ 30,6	3.451,5	2.917,6	+ 18,3
EBITDA	920,5	731,1	+ 25,9	4.140,0	3.552,9	+ 16,5
EBITDA ajustado recorrente ⁽²⁾	919,7	737,1	+ 24,8	3.792,4	2.908,1	+ 30,4
Resultado financeiro	(266,4)	(207,5)	+ 28,4	(923,7)	(542,3)	+ 70,3
Lucro líquido	419,4	257,7	+ 62,7	2.036,1	1.831,9	+ 11,2
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽³⁾	451,8	306,1	+ 47,6	1.848,4	1.467,4	+ 26,0
Indicadores operacionais						
Número de consumidores cativos (mil)	4.209,5	4.112,7	+ 2,4	4.209,5	4.112,7	+ 2,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) ⁽⁴⁾	4.354,6	4.470,5	- 2,6	17.143,3	17.310,4	- 1,0
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) - (GWh) ⁽⁴⁾	5.756,7	5.815,4	- 1,0	22.751,0	22.457,2	+ 1,3
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
				2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Ativo total				25.256,1	24.195,4	+ 4,4
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras				2.078,8	1.451,2	+ 43,3
Patrimônio líquido				5.512,0	4.899,4	+ 12,5
Endividamento líquido				8.699,7	6.750,7	+ 28,9

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura. | (2) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando os efeitos não recorrentes e não caixa. | (3) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando dos efeitos não recorrentes e não caixa. | (4) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

3. Rede Energia consolidada

3.1 Receita operacional

No 4T22, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.250,4 milhões, o que representa redução de 14,1% em relação ao registrado no 4T21. No acumulado do ano, o indicador atingiu R\$ 12.991,8 milhões, redução de 7,0% em relação ao ano anterior.

A conta de Fornecimento não faturado líquido está impactada, por efeitos não recorrentes líquidos, de R\$ 110,8 milhões no 4T22 e R\$ 190,3 milhões no 4T21. Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 266,0 milhões conforme Nota Explicativa 3.3.

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	3.755,8	4.216,3	- 10,9	15.117,2	15.342,1	- 1,5
➤ Holdings e outros	12,1	12,4	- 2,8	46,3	44,3	+ 4,4
(=) Total	3.767,9	4.228,8	- 10,9	15.163,5	15.386,4	- 1,4
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(11,4)	(11,4)	- 0,0	(43,7)	(41,8)	+ 4,5
(=) Receita líquida consolidada	3.756,5	4.217,3	- 10,9	15.119,8	15.344,6	- 1,5
(-) Receita de construção *	506,0	435,3	+ 16,2	2.128,0	1.368,6	+ 55,5
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	3.250,4	3.782,0	- 14,1	12.991,8	13.976,0	- 7,0

Receita de construção: receita de construção da infraestrutura.

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 2.507,7 milhões no 4T22, redução de 22,0% (R\$ 705 milhões) em relação ao 4T21. No acumulado do ano, esse valor chegou a R\$ 9.540,3 milhões, 13,7% (R\$ 1.518,1 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	1.748,2	2.476,3	- 29,4	6.857,3	8.655,0	- 20,8
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.401,6	2.190,1	- 36,0	5.572,3	7.509,0	- 25,8
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	346,6	286,2	+ 21,1	1.285,0	1.146,0	+ 12,1
2 Custos e Despesas controláveis	557,5	499,7	+ 11,6	1.894,4	1.606,0	+ 18,0
2.1 PMSO	500,3	491,5	+ 1,8	1.604,6	1.565,9	+ 2,5
2.2 Provisões/Reversões	57,3	8,3	+ 591,1	289,8	40,1	+ 622,6
2.2.1 Contingências	8,0	(46,7)	-	55,7	(91,9)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	49,3	55,0	- 10,3	234,1	132,0	+ 77,4
3 Demais receitas/despesas	201,9	237,1	- 14,8	788,5	797,4	- 1,1
3.1 Amortização e depreciação	177,8	162,1	+ 9,6	688,5	635,3	+ 8,4
3.2 Outras receitas/despesas	24,2	74,9	- 67,7	100,0	162,1	- 38,3
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	2.507,7	3.213,1	- 22,0	9.540,3	11.058,4	- 13,7
Custo de construção da infraestrutura	506,0	435,3	+ 16,2	2.128,0	1.368,6	+ 55,5
Total (com custo de construção da infraestrutura)	3.013,7	3.648,4	- 17,4	11.668,2	12.427,1	- 6,1

Abaixo apresentamos o PMSO por controladas e controladoras:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	500,0	491,6	+ 1,7	1.605,4	1.566,5	+ 2,5
➤ Holdings e outros	9,9	9,4	+ 5,8	34,3	32,5	+ 5,7
(=) Total	510,0	501,0	+ 1,8	1.639,7	1.599,0	+ 2,5
Eliminações intercompany	(9,7)	(9,5)	+ 2,0	(35,1)	(33,1)	+ 6,0
(=) Energisa consolidada	500,3	491,5	+ 1,8	1.604,6	1.565,9	+ 2,5

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram um aumento de 1,8% (R\$ 8,8 milhões) e atingiram R\$ 500,3 milhões no trimestre. Na comparação com 2021, o PMSO cresceu 2,5% (R\$ 38,7 milhões).

PMSO Consolidado	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Pessoal	229,5	222,0	+ 3,4	645,2	659,7	- 2,2
Benefício pós-emprego	8,9	23,4	- 61,8	24,4	40,2	- 39,3
Material	33,1	33,9	- 2,3	142,9	123,3	+ 15,9
Serviços de terceiros	188,8	166,7	+ 13,3	675,0	608,3	+ 11,0
Outras	40,0	45,5	- 12,1	117,0	134,4	- 12,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	2,0	11,1	- 81,8	19,2	15,5	+ 23,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	16,3	-	-	69,4	-
✓ Outros	38,0	18,1	+ 109,3	97,8	49,4	+ 97,8
Total PMSO Consolidado	500,3	491,5	+ 1,8	1.604,6	1.565,9	+ 2,5

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 4T22, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 238,4 milhões, aumento de 2,9% em relação ao 4T21, devido principalmente a:

- (i) Aumento na rubrica devido às maiores despesas de remuneração, encargos e benefícios.
- (ii) Redução de R\$ 14,4 milhões principalmente em decorrência da rubrica pós-emprego, que em 2021 teve como maior impacto, o resultado da migração dos planos previdência, conforme cálculo atuarial com base no CPC 33.

✓ **Material**

No 4T22, as despesas com materiais totalizaram R\$ 33,1 milhões, praticamente em linha com o 4T21, devido principalmente:

- (i) Aumento de R\$ 1,9 milhões em materiais técnicos e de segurança;
- (ii) Redução de R\$ 0,6 milhões com despesas de materiais de escritório.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 288,8 milhões neste trimestre, aumento de 13,3% em relação ao 4T21. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) Aumento de R\$ 13,6 milhões com despesas com materiais para manutenção corretiva e consultoria externa;
- (ii) Aumento de R\$ 9,8 milhões nas despesas intercompany;
- (iii) Redução de R\$ 2,0 milhões de despesas com TI/Telecom e publicações advindas da natureza de Serviços;

✓ **Outros**

Para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE), a partir do mês de julho/22, as rubricas de Publicações e Registros Legais, Veiculação de Informação ao Consumidor, Reprografia, e Telecom foram realocadas da natureza Serviços para a natureza Outros.

No 4T22, as despesas com Outros totalizaram R\$ 40,0 milhões, redução de 12,1% em relação ao 4T21 devido principalmente a:

- (i) redução de R\$ 16,3 milhões de indenizações cíveis e fiscais em função da reclassificação para contingências em Reversões/Provisões;
- (ii) Acréscimo de R\$ 10,0 milhões em TI/Telecom para atendimento da reclassificação do MCSE;

Contingências

No 4T21, o resultado líquido das movimentações do período apresentou uma reversão de R\$ 46,7 milhões, frente a uma provisão de R\$ 8,0 milhões no 4T22, que pode ser explicada, pelas seguintes movimentações:

- (i) o resultado do 4T21 pode ser explicada especialmente pelas reversões de causas cíveis e trabalhistas resultantes de acordos judiciais realizados em processos prováveis e que registraram um deságio médio de 32,6%, em relação a provisão;
- (ii) o resultado 4T22 pode ser explicado especialmente pela inclusão dos pagamentos judiciais (indenizações) na rubrica de provisão, antes considerados na rubrica de pessoal (trabalhista) e outros (cível), mudança decorrente de ajuste da norma contábil.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (“PPECLD”)

A 4T22 foi impactado por constituição de PECLD no total de R\$ 49,3 milhões, representando redução de 10,3%, quando comparado aos R\$ 55,0 milhões no 4T21, principalmente por uma variação na reversão de R\$ 186,3 milhões frente a uma variação na provisão de R\$ 156,4 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo maior registro de incobráveis no 4T22.

3.3 Resultado financeiro

No 4T22, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 266,4 milhões, um aumento de 28,4% quando comparado às despesas de R\$ 207,5 milhões do 4T21.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	181,2	154,7	+ 17,1	765,9	914,0	- 16,2
Receita de aplicações financeiras	58,3	26,2	+ 122,1	208,0	74,7	+ 178,5
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	55,2	64,7	- 14,7	235,4	272,2	- 13,5
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	12,3	28,1	- 56,3	97,9	41,5	+ 135,9
Atualização de créditos tributários a recuperar	3,9	2,7	+ 41,2	20,1	10,2	+ 96,7
Atualização monetária dos depósitos judiciais	4,0	1,1	+ 269,5	11,8	8,7	+ 35,9
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(2,5)	(7,5)	- 67,3	(10,4)	(44,6)	- 76,6
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	50,7	29,7	+ 70,4	202,0	488,0	- 58,6
Outras receitas financeiras	(0,6)	9,7	-	1,3	63,4	- 97,9
Despesas financeiras	(447,6)	(362,2)	+ 23,6	(1.689,6)	(1.456,3)	+ 16,0
Encargos de dívidas - Juros	(215,8)	(139,6)	+ 54,6	(765,2)	(420,2)	+ 82,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	18,1	(144,5)	-	(45,0)	(350,7)	- 87,2
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(130,2)	85,7	-	(424,3)	250,0	-
Ajuste a valor presente	(13,4)	(19,3)	- 30,5	(20,7)	(39,3)	- 47,4
Marcação a mercado derivativos	44,2	(49,7)	-	(133,0)	(197,7)	- 32,7
Marcação a mercado da dívida	(39,3)	36,0	-	123,1	168,5	- 27,0
Atualização financeira de passivos regulatórios	(9,5)	(47,6)	- 80,1	(35,9)	(43,8)	- 18,1
Atualização monetária de P&D e eficiência energética	(1,7)	(1,1)	+ 55,1	(7,4)	(4,0)	+ 84,3
(-) Transferência de juros capitalizados para ordens em curso	3,9	4,2	- 8,3	18,6	8,6	+ 116,5
Despesas bancárias	(2,3)	(2,3)	+ 0,3	(10,0)	(7,8)	+ 28,0
Incorporação de redes	(26,3)	(2,3)	+ 1.052,7	(90,8)	(20,9)	+ 334,5
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(51,0)	(29,7)	+ 71,5	(200,1)	(488,0)	- 59,0
Outras despesas financeiras	(24,2)	(52,1)	- 53,5	(99,1)	(311,1)	- 68,2
Resultado financeiro	(266,4)	(207,5)	+ 28,4	(923,7)	(542,3)	+ 70,3

(*) No exercício de 2021, as controladas distribuidoras de energia elétrica reconheceram a totalidade dos créditos referente a exclusão do ICMS da base do PIS e Cofins. Em contrapartida, fizeram o registro de mesmo montante no passivo não circulante. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic desde o período inicial de sua apuração, enquanto em 2022 os valores somente foram reajustados pela variação da Selic de 12 meses. Os montantes das atualizações dos valores dos ativos e passivos praticamente se anulam.

3.4 Lucro líquido e EBITDA

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 419,4 milhões, aumento de 62,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores do lucro líquido do período por linha de negócio antes da combinação de negócios.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	444,2	288,7	+ 53,9	2.146,0	1.939,0	+ 10,7
➤ Holdings e outros	(2,6)	(8,5)	- 70,1	(20,7)	(28,7)	- 27,7
Combinação de negócios	(22,3)	(22,4)	- 0,7	(89,2)	(78,4)	+ 13,8
(=) Lucro líquido consolidado do período	419,4	257,7	+ 62,7	2.036,1	1.831,9	+ 11,2
Margem lucro líquido (%)	11,2	6,1	+ 82,7 p.p.	13,5	11,9	+ 12,8 p.p.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes e não caixa detalhados na tabela abaixo, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 451,8 milhões, R\$ 145,7 milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado recorrente seria de R\$ 1.848,4 milhões, 24,8% maior em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre e acumulado, líquidos de impostos:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	419,4	257,7	+ 62,7	2.036,1	1.831,9	+ 11,2
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	60,3	99,5	- 39,4	187,7	275,2	- 31,8
(=) Lucro líquido ajustado	359,1	158,2	+ 126,9	1.848,4	1.556,7	+ 18,7
Efeitos não recorrentes	92,7	147,8	- 37,3	-	89,3	-
(+) Receita não faturada ⁽¹⁾	92,7	147,8	- 37,3	-	-	-
(-) FIDC	-	-	-	-	89,3	-
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	451,8	306,1	+ 47,6	1.848,4	1.467,4	+ 26,0

⁽¹⁾ Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 207,8 milhões conforme Nota Explicativa 3.3.

O EBITDA totalizou R\$ 920,5 milhões no trimestre, aumento de 25,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2022, a redução foi de 16,5% em relação a 2021, totalizando R\$ 4.140,0 milhões. A Margem EBITDA atingiu 24,5% no trimestre ante 17,3% no mesmo período de 2021.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	918,3	728,2	+ 26,1	15.117,2	15.342,1	- 1,5
➤ Holdings e outros	2,2	12,4	- 82,5	46,3	44,3	+ 4,4
Combinação de negócios	0,1	(11,4)	-	(43,7)	(41,8)	+ 4,5
(=) EBITDA	920,5	731,1	+ 25,9	4.140,0	3.552,9	+ 16,5
Margem EBITDA (%)	24,5	17,3	+ 41,4 p.p.	27,4	23,2	+ 18,3 p.p.

Excluindo os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados abaixo, o EBITDA ajustado recorrente no trimestre seria de R\$ 919,7 milhões, 24,8% acima do registrado no ano anterior. No acumulado de 2022, o EBITDA ajustado recorrente seria de R\$ 3.792,4 milhões, 30,8% maior em relação ao mesmo período do ano anterior.

Abaixo demonstração do EBITDA Ajustado recorrente consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre				Exercício			
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	Var. R\$	2022	2021 (reapresentado)	Var. %	Var. R\$
(=) EBITDA	920,5	731,1	+ 25,9	189,4	4.140,0	3.552,9	+ 16,5	587,1
(-) VNR	111,7	184,2	- 39,4	(72,5)	347,7	509,6	- 31,8	(162,0)
(=) EBITDA ajustado	808,8	546,8	+ 47,9	262,0	3.792,4	3.043,3	+ 24,6	749,1
Efeitos não recorrentes	110,9	190,3	- 41,7	(79,5)	-	135,2	-	(135,2)
(+) Receita não-faturada ⁽¹⁾	110,9	190,3	- 41,7	(79,5)	-	-	-	-
(-) FIDC	-	-	-	-	-	135,2	-	(135,2)
(=) EBITDA ajustado recorrente	919,7	737,1	+ 24,8	182,5	3.792,4	2.908,1	+ 30,4	884,3

⁽¹⁾ Estes valores referem-se aos ajustes do 1º, 2º e 3º trimestres de cada exercício. O total de ajuste de reapresentação do exercício de 2021 foi de R\$ 266,0 milhões conforme Nota Explicativa 3.3.

3.5 Estrutura de capital

3.5.1 Operações financeiras no 4T22

As contratações de financiamento pelo Grupo REDE totalizaram R\$ 3.055,7 milhões no ano de 2022, com custo médio de 111,2% do CDI e prazo médio de 4,43 anos. Desse montante, o valor captado no 4º trimestre foi de R\$ 832,7 milhões.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2022:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMS, EMT e ESS	Lei 4.131	1.704,7	112,2%	2,08
EMS, EMT, ESS e ETO	Debêntures ICVM 476	701,0	108,7%	7,71
EMS, ESS e ETO	Nota Comercial	650,0	112,6%	3,50
Total		3.055,7	111,2%	4,43

3.5.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais em 2022, totalizou R\$ 2.330,5 milhões em dezembro, frente aos R\$ 2.481,3 milhões registrados em setembro. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, que apresentaram saldos positivos de R\$ 251,7 milhões em dezembro, contra R\$ 325,7 milhões em setembro de 2022.

Em 2022, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 8.699,7 milhões em dezembro, contra R\$ 8.247,5 milhões em setembro.

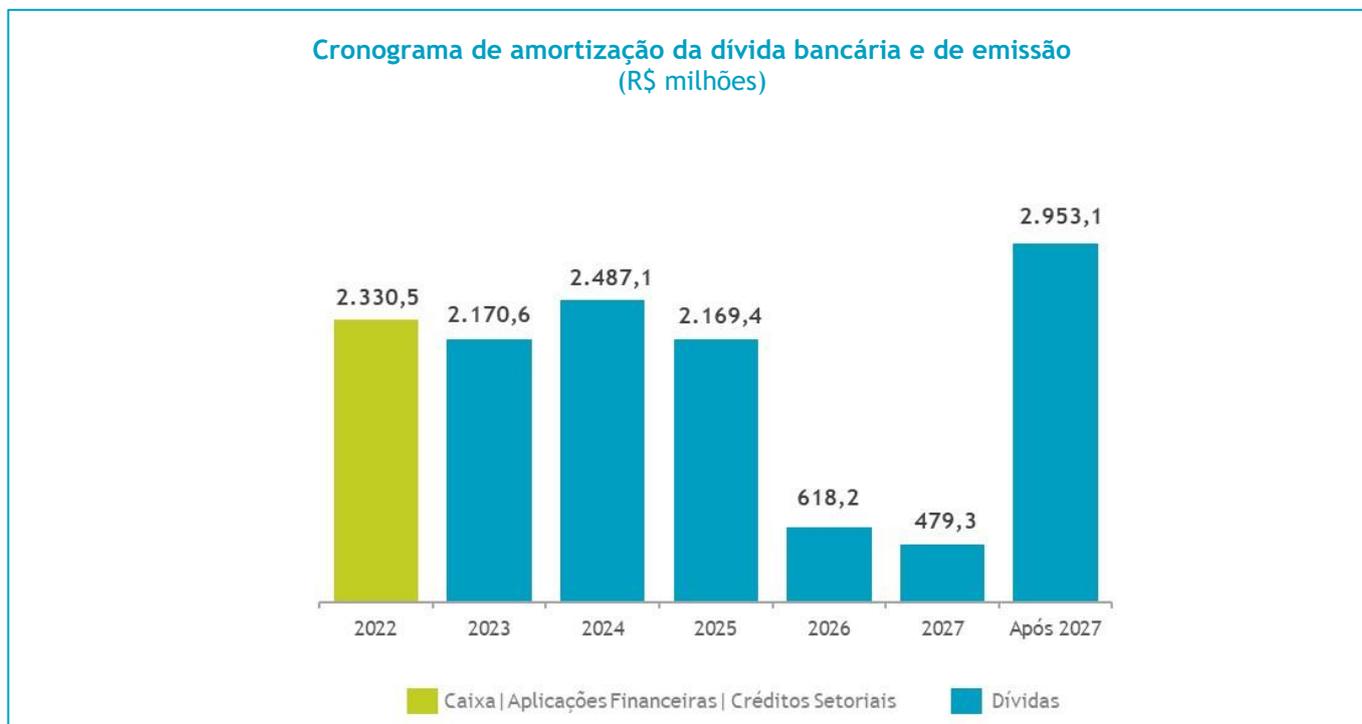
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022	31/12/2022	30/09/2022	30/06/2022
Circulante	1,9	0,7	4,1	2.479,1	2.740,2	1.979,1
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.292,0	1.511,1	1.094,5
Debêntures	1,4	0,6	3,1	742,4	962,8	525,0
Encargos de dívidas	0,5	0,2	1,0	136,3	86,0	64,8
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	25,6	30,0	35,2
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	282,8	150,3	259,7
Não Circulante	301,7	292,2	283,0	(64,9)	7.988,6	7.927,8
Empréstimos e financiamentos	221,1	213,6	206,4	347,6	4.358,8	4.191,2
Debêntures	80,6	78,6	76,7	8.551,1	3.876,3	4.154,6
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	5.020,2	170,9	164,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	3.892,8	(417,5)	(582,7)
Total das dívidas	303,6	293,0	287,1	136,0	10.728,8	9.906,9
(-) Disponibilidades financeiras	312,7	336,4	327,8	(497,9)	2.155,6	1.783,5
✓ Caixa e equivalentes de caixa	0,9	1,0	36,7	(506,4)	151,3	247,1
✓ Aplicações financeiras (Circulante)	311,7	335,5	291,1	8,6	2.004,3	1.536,4
Total das dívidas líquidas	(9,1)	(43,5)	(40,7)	8.951,4	8.573,2	8.123,4
(-) Créditos CDE	-	-	-	172,4	165,6	141,5
(-) Créditos CCC	-	-	-	84,0	32,0	41,3
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(4,6)	128,1	481,5
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	(9,1)	(43,5)	(40,7)	8.699,7	8.247,5	7.459,1

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais.

3.6 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 31 de dezembro de 2022, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



3.7 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	4T22	4T21	Var. %	4T22	4T21	Var. %	4T22	4T21	Var. %	4T22	4T21	Var. %
EMT	156,7	165,8	- 5,5	140,7	5,9	+ 2.286,8	13,0	4,6	+ 180,7	310,3	176,4	+ 76,0
EMS	112,1	150,7	- 25,6	16,3	9,0	+ 81,4	6,5	1,7	+ 280,7	135,0	161,4	- 16,4
ETO	81,8	72,9	+ 12,2	5,0	5,8	- 13,3	5,6	(0,6)	-	92,5	78,1	+ 18,4
ESS	40,2	37,7	+ 6,6	7,0	3,4	+ 105,1	5,2	(1,5)	-	52,4	39,6	+ 32,4
Total	390,8	427,2	- 8,5	169,1	24,1	+ 600,7	30,3	4,2	+ 625,1	590,2	455,5	+ 29,6

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %	2022	2021	Var. %
EMT	895,8	579,7	+ 54,5	188,0	4,3	+ 4.299,0	35,8	12,0	+ 199,1	1.119,6	595,9	+ 87,9
EMS	701,5	466,4	+ 50,4	106,4	43,8	+ 143,2	25,0	5,4	+ 363,9	832,9	515,5	+ 61,6
ETO	341,7	253,0	+ 35,1	36,6	30,1	+ 21,5	17,5	2,3	+ 664,7	395,9	285,4	+ 38,7
ESS	202,1	118,9	+ 69,9	29,2	22,1	+ 32,0	15,9	5,3	+ 203,7	247,3	146,3	+ 69,0
Total	2.141,2	1.418,0	+ 51,0	360,2	100,3	+ 259,2	94,2	24,9	+ 278,6	2.595,6	1.543,1	+ 68,2

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

3.8 Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no balanço de 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$574,4 milhões, equivalentes a R\$0,272207782573705 por ação ordinária do capital social. Os dividendos serão pagos em 30 de março de 2023 e farão jus aos acionistas da Companhia detentores de ações em 21 de março de 2023, respeitadas as negociações em Bolsa até essa data.

4. Distribuição

4.1 Receita operacional

No 4T22, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações intercompany, e excluindo a receita de construção de infraestrutura atingiu R\$ 3.755,8 milhões, o que representa redução de 10,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Em 2022, o indicador atingiu R\$ 15.117,2 milhões, 1,5% abaixo do registrado em 2021.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	3.840,2	4.367,9	- 12,1	15.303,4	15.088,0	+ 1,4
✓ Residencial	1.906,9	2.127,6	- 10,4	7.431,8	7.316,6	+ 1,6
✓ Industrial	251,9	292,6	- 13,9	1.047,1	1.054,6	- 0,7
✓ Comercial	746,8	908,0	- 17,8	3.093,9	3.122,2	- 0,9
✓ Rural	490,4	539,2	- 9,1	1.986,2	1.932,5	+ 2,8
✓ Outras classes	444,2	500,6	- 11,3	1.744,4	1.662,2	+ 4,9
(+) Suprimento de energia elétrica	72,4	119,7	- 39,6	250,4	716,9	- 65,1
(+) Fornecimento não faturado líquido	(45,6)	(183,9)	- 75,2	102,0	189,9	- 46,3
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	478,0	416,3	+ 14,8	1.804,0	1.570,3	+ 14,9
(+) Receita de construção de infraestrutura	506,0	435,3	+ 16,2	2.128,0	1.368,6	+ 55,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	131,5	422,5	- 68,9	685,5	1.671,4	- 59,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	249,0	218,2	+ 14,1	957,9	869,3	+ 10,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	111,7	184,2	- 39,4	347,7	509,6	- 31,8
(+) Outras receitas	21,0	33,3	- 36,8	118,6	121,2	- 2,2
(=) Receita bruta	5.364,3	6.013,6	- 10,8	21.697,3	22.105,2	- 1,8
(-) Impostos sobre vendas	1.088,9	1.445,8	- 24,7	4.482,7	5.344,6	- 16,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	(17,2)	-	-	(45,2)	-
(-) Encargos setoriais	519,6	368,6	+ 40,9	2.097,4	1.463,6	+ 43,3
(=) Receita líquida combinada	3.755,8	4.216,3	- 10,9	15.117,2	15.342,1	- 1,5
(-) Receita de construção de infraestrutura	506,0	435,3	+ 16,2	2.128,0	1.368,6	+ 55,5
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	3.249,8	3.781,0	- 14,1	12.989,2	13.973,5	- 7,0

4.1.1 Mercado de energia

No quarto trimestre (4T22), o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 4 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 5.756,7 GWh, o que representa redução de 1,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de maior destaque no trimestre foram a rubrica Outros (+2,6% ou 16,8 GWh) e Industrial (+0,9% ou 12,2 GWh). O resultado na classe outros foi influenciado principalmente pelo segmento do poder público, em linha com a retomada das aulas na rede pública e atividades do funcionalismo público. A classe industrial apresentou leve aumento de 0,9%, puxada pelo setor de alimentos, minerais metálicos e não-metálicos. Na classe residencial, alta de 0,3%, puxada sobretudo pela base baixa, clima quente e pelo recadastramento da Resolução 901.

Houve diminuição do consumo apenas nas classes Rural, (-7,6% ou 51,1 GWh), fortemente afetada pela Resolução 901 e Comercial (-4,1% ou 43,2 GWh), impactada principalmente pelo aumento na utilização de geração distribuída.

No 4T22, os destaques por classe de consumo foram:

No 4T22 a utilização de geração distribuída, clima mais ameno e Resolução 901 (recadastramento dos clientes rurais para residenciais) foram as principais razões por trás da redução de 1,0% (58,7 GWh) do consumo em relação ao mesmo período do ano anterior. As classes que mais contribuíram para a queda no resultado do período foram as classes rural e comercial

- **Classe Residencial (36,7% do mercado total cativo + livre):** aumento de 0,3% (6,7 GWh) no consumo. As distribuidoras que puxaram o aumento no trimestre foram ETO (10,4% ou 30,2 GWh) e EMT (3,3% ou 29,2 GWh), registrando as maiores altas. O resultado na classe residencial foi puxado principalmente pelo recadastramento da Resolução 901, base baixa e clima.
- **Classe Industrial (23,4% do mercado total cativo + livre):** A classe industrial apresentou aumento de 0,9% (12,2 GWh, destaque para as concessões ETO (14,4% ou 13,6 GWh) e EMT (0,9% ou 4,8 GWh) que registraram aumento, puxadas pelo setor de alimentos. Em contrapartida a concessão da EMS registou redução de 2,1% (-7,6 GWh) impactadas sobretudo pelos setores de minerais não-metálicos e alimentos.
- **Classe Comercial (17,7% do mercado total cativo + livre):** apresentou queda no consumo, registrando -4,1% (-43,2 GWh), resultado direcionado pelas concessões EMS (-9,9% ou -27,9 GWh), EMT (-2,9% ou -13 GWh) e ESS (-5,7% ou -12,3 GWh). O resultado na classe comercial foi impactado principalmente pelo aumento na utilização de geração distribuída, clima e setor de alimentos.
- **Classe Rural (10,7% do mercado total cativo + livre):** registrou queda de 7,6% (-51,1 GWh), puxada principalmente pelas concessões EMS (-14,3% ou -21,5 GWh) e EMT (-4,6% ou -17,2 GWh), direcionadas pela combinação da maior utilização de geração distribuída, clima e Resolução 901.
- **Demais classes (11,5% do mercado total cativo + livre):** registrou alta de 2,6% (16,8 GWh), com maior relevância na EMT (7,6% ou 20,0 GWh) e ETO (7,1% ou 6,0 GWh). O resultado na classe outros foi influenciado principalmente pelo segmento do poder público, em linha com a retomada das aulas na rede pública e atividades do funcionalismo público.

Desempenho das vendas no exercício de 2022

Na Energisa Mato Grosso do Sul, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (5.752,8 GWh) da Companhia apresentou queda de 0,8%, em relação ao ano anterior. O mercado da distribuidora decresceu em 7 dos 12 meses, puxada principalmente pelas classes rural e residencial que direcionaram 60% do resultado. A classe rural (-7,9%) foi influenciada sobretudo pelo efeito da Resolução 901. Já a Residencial recuou 2,2%, fortemente impactada pelo aumento na utilização de geração distribuída, clima também ajudou. Por outro lado, a classe Industrial cresceu 1,5%, com destaque para produção de alimentos, sobretudo frigoríficos e grãos, seguido por Poder Público (+9,1%), influenciada principalmente pela retomada de atividades escolares, e Comercial (+1,1%).

Na Energisa Tocantins, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (2.656,0 GWh) da Companhia apresentou alta de 5,3%, em relação ao ano anterior. O mercado da distribuidora cresceu na maioria dos meses do ano (9 dos 12) e nas principais classes de consumo, em especial na residencial, industrial e comercial. A classe Residencial (+5,3%), foi puxada principalmente pela base baixa e clima, sobretudo em agosto e outubro e ainda pelo efeito da Resolução 901 da ANEEL. Já a Industrial registrou crescimento de 13,5%, com destaque para o setor alimentício e minerais não-metálicos. A classe Comercial (+9,1%) e a rubrica Outros (+4,3%) foram influenciadas pela retomada de atividades e maior consumo em armazéns, shoppings, e instituições de ensino públicas e privadas.

Na Energisa Sul-Sudeste, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (4.482,2 GWh) da Companhia apresentou queda de 0,8%, em relação ao ano anterior. O mercado da distribuidora recuou na maioria dos meses do ano (7 dos 12) impactado pelas classes rural e residencial, que direcionou 80% da queda e do desvio devido a combinação de maior utilização de geração distribuída e clima mais ameno, na classe rural pesou ainda efeito da Resolução 901. Por outro lado, a classe industrial registrou incremento de 3,3%, avançando acima da média pelo segundo ano seguido, puxada pelos setores alimentícios, papel e produção de peças de veículos. O Poder Público (+15,9%) se destacou em meio retomada de atividades, em especial instituições de ensino. Na mesma linha, a classe Comercial cresceu 1,2%, com destaque para a distribuição de alimentos, serviços de logística, shoppings e grandes varejistas.

Na Energisa Mato Grosso, o consumo de energia elétrica no mercado cativo e livre (9.860,0 GWh) da Companhia apresentou um aumento de 2,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Com resultados positivos em 9 dos 12 meses do ano. A classe Industrial (+5,0%) direcionou 34% do incremento. Destaque sobretudo para o setor alimentício, minerais-metálicos e não-metálicos. A classe Residencial registrou crescimento de 2,6%, alta em 7 dos 12 meses, sobretudo em maio, julho e agosto devido a base baixa e temperaturas elevadas. O resultado foi limitado pelo aumento de utilização de geração distribuída (impacto de -4,2% p.p) e pelo clima mais chuvoso e temperaturas mais amenas nos meses de setembro, outubro e novembro. A classe Comercial cresceu 2,7%, influenciada pela retomada de atividades e maior consumo em armazéns e distribuidores de alimentos. No Poder Público (+19,6%), alta recorde em 20 anos. Por outro lado, a classe Rural recuou 3,7%, impactada pelo efeito da Resolução 901, que direcionou 25% do resultado dessa classe.

Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Exercício		
	dez/22	dez/21	Var. %	2022	2021	Var. %
Residencial	2.112,2	2.105,5	+ 0,3	8.085,1	8.028,8	+ 0,7
Industrial	1.346,2	1.334,1	+ 0,9	5.474,3	5.251,2	+ 4,2
Cativo Industrial	268,6	288,8	- 7,0	1.140,9	1.176,5	- 3,0
Livre Industrial	1.077,6	1.045,3	+ 3,1	4.333,4	4.074,8	+ 6,3
Comercial	1.017,7	1.060,9	- 4,1	4.143,5	4.035,7	+ 2,7
Cativo Comercial	786,5	858,7	- 8,4	3.227,7	3.296,7	- 2,1
Livre Comercial	231,2	202,2	+ 14,3	915,8	739,0	+ 23,9
Rural	618,5	669,7	- 7,6	2.512,0	2.685,9	- 6,5
Cativo Rural	583,4	622,4	- 6,3	2.372,4	2.547,9	- 6,9
Livre Rural	35,1	47,3	- 25,7	139,6	138,0	+ 1,2
Outros	662,0	645,3	+ 2,6	2.536,2	2.455,5	+ 3,3
Cativo Outros	603,9	595,2	+ 1,5	2.317,2	2.260,5	+ 2,5
Livre Outros	58,1	50,1	+ 16,0	219,0	195,0	+ 12,3
1 Vendas de energia no mercado cativo	4.354,6	4.470,5	- 2,6	17.143,3	17.310,4	- 1,0
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.402,1	1.344,9	+ 4,3	5.607,7	5.146,7	+ 9,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	5.756,7	5.815,4	- 1,0	22.751,0	22.457,2	+ 1,3
4 Fornecimento não faturado	35,9	4,2	+ 749,0	18,2	-32,6	-
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	5.792,6	5.819,6	- 0,5	22.769,2	22.424,5	+ 1,5

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

4.1.2 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com 4.209.525 unidades consumidoras cativas, 2,4% superior a quantidade registrada no mesmo período do ano anterior. A carteira de consumidores livres atingiu 1.399 clientes.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	4T22	4T21	Var. %	4T22	4T21	Var. %	4T22	4T21	Var. %
Região Norte	650.631	632.721	+ 2,8	141	122	+ 15,6	650.772	632.843	+ 2,8
ETO	650.631	632.721	+ 2,8	141	122	+ 15,6	650.772	632.843	+ 2,8
Região Centro-Oeste	2.703.039	2.641.143	+ 2,3	917	750	+ 22,3	2.703.956	2.641.893	+ 2,3
EMT	1.597.977	1.556.997	+ 2,6	519	431	+ 20,4	1.598.496	1.557.428	+ 2,6
EMS	1.105.062	1.084.146	+ 1,9	398	319	+ 24,8	1.105.460	1.084.465	+ 1,9
Região Sul/Sudeste	855.855	838.858	+ 2,0	341	294	+ 16,0	856.196	839.152	+ 2,0
ESS	855.855	838.858	+ 2,0	341	294	+ 16,0	856.196	839.152	+ 2,0
Total Energisa	4.209.525	4.112.722	+ 2,4	1.399	1.166	+ 20,0	4.210.924	4.113.888	+ 2,4

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

4.1.3 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas totais de energia das distribuidoras da Rede Energia situaram-se em 11,33% da energia requerida, ficando abaixo do limite regulatório.

No Grupo Rede, todas as distribuidoras apresentaram perdas totais menores do que as perdas regulatórias, exceto a EMT. Contudo, a trajetória de perdas totais na distribuidora é de queda, refletindo o empenho do plano de investimento, das ações estruturantes e das medidas adicionais de combate as perdas focadas na reversão do indicador.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL	
	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22		
% Energia injetada (12 meses)											
EMT	8,94	8,99	8,90	4,68	4,79	4,59	13,62	13,78	13,49	13,45	●
EMS	9,94	9,50	8,67	2,38	1,88	2,77	12,32	11,38	11,44	12,84	●
ETO	10,51	10,58	10,52	1,62	1,25	1,13	12,13	11,82	11,65	13,69	●
ESS	5,97	5,66	5,61	0,07	-0,29	0,03	6,05	5,37	5,64	6,82	●
Rede Energia Consolidada	8,81	8,69	8,43	2,88	2,72	2,90	11,69	11,40	11,33	12,06	●

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em dez/22.

Perdas de energia (em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas técnicas			Perdas não-técnicas			Perdas totais			
	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22	dez/21	set/22	dez/22	Var. (%)
EMT	1.053,9	1.114,5	1.115,1	551,7	594,0	574,7	1.605,6	1.708,6	1.689,8	- 1,1
EMS	686,0	667,0	603,2	164,5	132,2	192,5	850,6	799,1	795,7	- 0,4
ETO	311,1	328,1	336,8	47,9	38,7	36,3	359,0	366,8	373,1	+ 1,7
ESS	300,2	286,8	284,0	3,7	-14,9	1,7	303,8	271,9	285,5	+ 5,0
Rede Energia consolidada	2.351,2	2.396,5	2.339,0	767,8	750,0	805,2	3.119,1	3.146,4	3.144,0	- 0,1

(1) Variação dez/22 vs set/22.

4.1.4 Gestão da inadimplência

4.1.4.1 Taxa de inadimplência

No 4T22, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 1,37%, representando aumento de 0,58 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado. Além do efeito não recorrente do FIDC, houve também o impacto devido ao período de vedação à suspensão do fornecimento de energia elétrica, em decorrência da Lei Estadual de 2021, durante o período de Abr/21 a Jul/21 com reflexos no 1S22.

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	dez/22	dez/21	Variação em p.p.
EMT	1,93	0,99	0,95
EMS	1,50	1,17	+ 0,33
ETO	0,44	0,33	+ 0,11
ESS	0,21	(0,01)	-
Rede Energia Consolidado	1,37	0,79	+ 0,58

4.1.4.2 Taxa de arrecadação

No 4T22, a taxa de arrecadação sobre ao faturamento foi de 96,95%, 0,26 p.p maior que no mesmo período do ano anterior.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	dez/22	dez/21	Variação em p. p.
EMT	95,74	95,56	+ 0,18
EMS	97,47	96,99	+ 0,49
ETO	97,70	97,65	+ 0,05
ESS	99,08	98,86	+ 0,22
Rede Energia Consolidada	96,95	96,70	+ 0,26

4.1.4.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

No trimestre, todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram desempenho melhor que a meta regulatória dos indicadores DEC e FEC. Destaque para EMT que alcançou o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC.

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	dez/22	dez/21	Var.(%)	dez/22	dez/21	Var.(%)		
EMT	16,72	20,00	- 16,4	7,31	8,16	- 10,4	19,50 ●	14,90 ●
EMS	9,77	10,22	- 4,4	4,26	4,22	+ 0,9	11,13 ●	7,52 ●
ETO	16,50	15,94	+ 3,5	5,93	6,15	- 3,6	20,98 ●	13,77 ●
ESS	16,72	20,00	- 16,4	7,31	8,16	- 10,4	19,50 ●	14,90 ●

4.1.5 Conta de compensação dos valores da parcela A (CVA)

No 4T22, foi possível observar redução de R\$ 1,0 milhões na constituição (líquida da amortização) da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (CVA) em relação ao 4T21.

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

4.1.6 Sobrecontratação

Além do saldo negativo de R\$ 48,8 milhões contabilizado até 3T22, a Rede Energia contabilizou no 4T22 R\$ 9,2 milhões referente a atualização monetária de todo o saldo, resultando num acumulado negativo de R\$ 39,6 milhões.

4.1.7 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Rede Energia provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,6 milhões, ante os R\$ 611,0 milhões registrados no 4T21. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

4.1.8 Revisões e reajustes tarifários

O processo de revisão tarifária recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora do Grupo Energisa foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+21,62	+24,96	+22,55	08/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMT extraordinária	-1,40	-1,33	-1,38	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
EMS	+17,93	+18,81	+18,16	08/04/2022	IGP-M	Reajuste Anual
EMS extraordinária	-1,31	-1,27	-1,30	13/07/2022	IGP-M	Reajuste Extraordinário
ETO	+14,53	+15,85	+14,78	04/07/2022	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+8,92	+18,21	+11,52	12/07/2022	IPCA	Reajuste Anual

4.1.9 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As bases de Bases de Remunerações Líquidas (BRL) das distribuidoras da Rede Energia ajustadas para dezembro/22 são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até dezembro de 2022 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
ESS	1.234,9	Julho/2021	5ª	10,62%	Julho/2026
EMT	4.516,0	Abril/2018	4ª	12,26%	Abril/2023
EMS	2.433,8	Abril/2018			Abril/2023
ETO	1.663,1	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
Total	9.847,8				

4.1.10 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMT	2.348,9	2.665,1	316,1	+13,5	Reajuste Anual
EMS	1.379,0	1.582,8	203,7	+14,8	Reajuste Anual
ETO	716,2	803,0	86,8	+12,1	Reajuste Anual
ESS	449,5	499,6	50,1	+11,1	Reajuste Anual
Total	4.893,60	5.550,50	656,70	12,88	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

4.1.11 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
EMT	120,0	96,3	+ 24,6	446,0	387,8	+ 15,0
EMS	64,7	56,3	+ 15,0	253,2	222,6	+ 13,8
ETO	34,6	34,4	+ 0,8	140,2	136,4	+ 2,8
ESS	29,7	31,4	- 5,2	118,5	122,4	- 3,2
Rede Energia consolidada	249,0	218,2	+ 14,1	957,9	869,3	+ 10,2

4.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 2.981,2 milhões no 4T22, redução de 17,6% (R\$ 634,9 milhões) em relação ao 4T21. No acumulado do ano, esse indicador chegou a R\$ 11.541,3 milhões, 6,2% (R\$ 758,4 milhões) abaixo do mesmo período do ano anterior.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	1.751,0	2.478,2	- 29,3	6.866,6	8.663,7	- 20,7
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.401,6	2.190,1	- 36,0	5.572,3	7.509,0	- 25,8
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	349,4	288,1	+ 21,3	1.294,3	1.154,7	+ 12,1
2 Custos e despesas controláveis	557,4	499,7	+ 11,5	1.895,3	1.606,9	+ 17,9
2.1 PMSO	500,0	491,6	+ 1,7	1.605,4	1.566,5	+ 2,5
2.2 Provisões/Reversões	57,4	8,1	+ 604,4	290,0	40,4	+ 617,3
2.2.1 Contingências	8,1	(46,8)	-	55,9	(91,6)	-
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	49,3	55,0	- 10,3	234,1	132,0	+ 77,4
3 Demais receitas/despesas	166,8	202,9	- 17,8	651,4	660,4	- 1,4
3.1 Amortização e depreciação	143,7	128,0	+ 12,3	552,1	498,3	+ 10,8
3.2 Outras receitas/despesas	23,1	74,9	- 69,1	99,4	162,1	- 38,7
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, sem RCI)	2.475,2	3.180,8	- 22,2	9.413,4	10.931,1	- 13,9
Receita de construção da infraestrutura - RCI	506,0	435,3	+ 16,2	2.128,0	1.368,6	+ 55,5
Total custos e despesas operacionais combinado (1+2+3, com RCI)	2.981,2	3.616,1	- 17,6	11.541,3	12.299,7	- 6,2

4.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram redução de 29,3% no trimestre, atingindo R\$ 1.751,0 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

4.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 11,5 % (R\$ 57,7 milhões), atingindo R\$ 557,4 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 1,7% (R\$ 8,4 milhões) e atingiu R\$ 500,0 milhões no trimestre, abaixo da inflação acumulada de 5,78% em 2022.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Pessoal	222,3	215,4	+ 3,2	620,3	637,2	- 2,6
Benefício pós emprego	8,9	23,4	- 61,9	24,4	40,2	- 39,3
Material	33,0	33,7	- 2,3	142,4	122,9	+ 15,8
Serviços de terceiros	196,2	174,3	+ 12,6	702,4	634,2	+ 10,8
Outras	39,7	44,8	- 11,4	115,8	132,0	- 12,2
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	2,0	11,1	- 81,8	19,2	15,5	+ 23,8
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	16,3	-	-	68,0	-
✓ Outros	37,7	17,5	+ 115,8	96,6	48,5	+ 99,4
Total PMSO combinado	500,0	491,6	+ 1,7	1.605,4	1.566,5	+ 2,5
IPCA / IBGE (12 meses)			5,78%			
IGPM / FGV (12 meses)			5,45%			

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 4T22, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 231,2 milhões, redução de 3,2% em relação ao 4T21, devido principalmente a:

- Aumento na rubrica devido às maiores despesas de remuneração, encargos e benefícios, consequência dos acordos coletivos.
- Redução de R\$ 14,4 milhões principalmente em decorrência da rubrica pós-emprego, que em 2021 teve como maior impacto, o resultado da migração dos planos previdência, conforme cálculo atuarial com base no CPC 33.

✓ Material

No 4T22, as despesas com materiais totalizaram R\$ 33,0 milhões, praticamente em linha com o 4T21, devido principalmente:

- Aumento de R\$ 1,9 milhões em materiais técnicos e de segurança;
- Redução de R\$ 0,6 milhões com despesas de materiais de escritório.

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 196,2 milhões neste trimestre, aumento de 12,6% em relação ao 4T21. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- Aumento de R\$ 13,6 milhões com despesas com materiais para manutenção corretiva e consultoria externa;
- Aumento de R\$ 9,8 milhões nas despesas intercompany;
- Redução de R\$ 2,0 milhões de despesas com TI/Telecom e publicações advindas da natureza de Serviços;

✓ Outros

Para atendimento ao Manual Contábil do Setor Elétrico (MCSE), a partir do mês de julho/22, as rubricas de Publicações e Registros Legais, Veiculação de Informação ao Consumidor, Reprografia, e Telecom foram realocadas da natureza Serviços para a natureza Outros.

No 4T22, as despesas com Outros totalizaram R\$ 39,7 milhões, redução de 11,4% em relação ao 4T21 devido principalmente a:

- redução de R\$ 16,3 milhões de indenizações cíveis e fiscais em função da reclassificação para contingências em Reversões/Provisões;

(iv) Acréscimo de R\$ 10,0 milhões em TI/Telecom para atendimento da reclassificação do MCSE;

4.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 224,1 milhões no trimestre, contra R\$ 211,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	57,4	8,1	+ 604,4	290,0	40,4	+ 617,3
Contingências	8,1	(46,8)	-	55,9	(91,6)	-
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	49,3	55,0	- 10,3	234,1	132,0	+ 77,4
Demais receitas/despesas	166,8	202,9	- 17,8	651,4	660,4	- 1,4
Total combinado	224,1	211,0	+ 6,2	941,4	700,9	+ 34,3

Obs.: Valores negativos representam reversões.

4.3 Lucro líquido e EBITDA

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 444,2 milhões, aumento de 53,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro das distribuidoras:

Lucro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
EMT	227,3	130,3	+ 74,5	1.190,7	1.015,5	+ 17,2
EMS	122,9	133,1	- 7,7	556,8	560,8	- 0,7
ETO	64,3	(1,8)	-	267,9	220,1	+ 21,7
ESS	29,7	27,1	+ 9,4	130,5	142,5	- 8,4
Total combinado	444,2	288,7	+ 53,9	2.146,0	1.939,0	+ 10,7

Desconsiderando os efeitos não caixa e não recorrentes detalhados na tabela abaixo e os impactos no resultado financeiro descritos no item 2.4, o lucro líquido ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 291,2 milhões, R\$ 249,8 milhões acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o lucro líquido ajustado combinado recorrente atingiu R\$ 1.958,3 milhões, aumento de 4,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

Abaixo os efeitos não caixa no trimestre:

Lucro (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	444,2	288,7	+ 53,9	2.146,0	1.939,0	+ 10,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	60,3	99,5	- 39,4	187,7	275,2	- 31,8
(-) Efeitos não recorrentes (*)	92,7	147,8	- 37,3	-	89,3	-
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	291,2	41,4	+ 603,8	1.958,3	1.574,5	+ 24,4

(*) Conforme item 3.4

O EBITDA total combinado foi de R\$ 806,6 milhões no trimestre, aumento de 48,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2022, o EBITDA total combinado foi de R\$ 3.780,3 milhões, incremento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA do trimestre está influenciado pelo efeito não caixa da atualização financeira do VNR, R\$ 60,3 milhões positivos no 4T22 contra R\$ 99,5 milhões no 4T21 e por efeitos não recorrentes no valor de R\$ 92,7 milhões no 4T22 e R\$ 147,8 milhões no 4T21.

Abaixo o EBITDA ajustado das distribuidoras:

EBITDA ajustado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
EMT	370,8	175,1	+ 111,8	1.879,8	1.422,0	+ 32,2
EMS	247,6	246,8	+ 0,3	1.089,2	912,9	+ 19,3
ETO	109,3	54,3	+ 101,5	496,7	394,7	+ 25,8
ESS	78,8	67,8	+ 16,3	314,6	301,5	+ 4,4
Total combinado	806,6	543,9	+ 48,3	3.780,3	3.031,1	+ 24,7

Desconsiderando os efeitos não recorrentes detalhados na tabela abaixo, o ebitda ajustado combinado recorrente do trimestre seria de R\$ 695,7 milhões, 96,7% acima do registrado no mesmo período do ano passado. No acumulado, o ebitda ajustado combinado recorrente atingiu R\$ 3.780,3 milhões, aumento de 30,9% em relação ao mesmo período do ano passado.

EBITDA ajustado combinado recorrente (R\$ milhões)	Trimestre			Exercício		
	4T22	4T21 (reapresentado)	Var. %	2022	2021 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA ajustado combinado do período	806,6	543,9	+ 48,3	3.780,3	3.031,1	+ 24,7
(-) Efeitos não recorrentes (*)	110,9	190,3	- 41,7	-	135,2	-
(=) EBITDA ajustado combinado recorrente	695,7	353,6	+ 96,7	3.780,3	2.895,9	+ 30,5

(*) Conforme item 3.4

5. Eventos subsequentes

5.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de janeiro a março de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

5.2 Retirada de patrocínio de planos de previdências

Em 31 de janeiro de 2023 as controladas distribuidoras de energia elétrica ETO, EMT, EMS e ESS solicitaram à Fundação Energisa de Previdência - EnergisaPrev a retirada de patrocínio dos planos de benefício, Elétricas BD, Elétrica OP, Plano R, Plano I e Plano II, em face ao reduzido número de participantes remanescentes nesses planos, após os movimentos de migração concluídos em 2022, tornando-os inviáveis em termos de custeio administrativo.

5.3 Decisão do STF sobre “coisa julgada” em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885, decidindo pela perda de efeitos das decisões individuais transitadas em julgado quando, em controle de constitucionalidade, ocorrer mudança do entendimento da corte em julgamento de temas tributários. Avaliando as decisões judiciais com trânsito em julgado, a Companhia e suas controladas não identificaram casos em que houve modificação de entendimento pelo Supremo Tribunal Federal, para a data base de 31 de dezembro de 2022.

5.4 Empréstimos contratados - Controlada EMT

Em 30 de janeiro 2023 a controlada Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição financeira a importância de R\$300.000, correspondente a USD58.823 dólares americanos, com remuneração de SOFR + 0,80% ao ano, com vencimento em 30 de janeiro de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,50% ao ano, retirando o risco cambial da operação.

Em 09 de março 2023 a controlada Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A., captou junto a instituição

financeira a importância de R\$230.000, correspondente a USD44.264 dólares americanos, com remuneração de 5,365 ao ano, com vencimento em 09 de março de 2026. Foi contratado swap a taxa de CDI + 1,57% ao ano, retirando o risco cambial da operação

5.5 Emissão de Debêntures - Controladas EMS, ETO e ESS

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A efetuou a 18ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$200.000 em série única, com vencimento em 15 de fevereiro de 2025 e remuneração de CDI mais 1,40% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023 e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$200.000 em série única, com vencimento em 15 de fevereiro de 2025 e remuneração de CDI mais 1,40% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023 e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

Em 15 de fevereiro de 2023 a controlada Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A efetuou a 9ª emissão de debêntures em moeda corrente no montante de R\$150.000 em série única, com vencimento em 15 de fevereiro de 2026 e remuneração de CDI mais 1,50% ao ano. Os recursos foram disponibilizados em conta corrente no dia 06 de março de 2023 e foram destinados à gestão ordinária dos negócios da controlada.

5.6 Dividendos do exercício de 2022 - controladora

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de março de 2023, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2022, no montante de R\$452.657, equivalentes a R\$0,214496510620872 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados no dia 30 de março de 2022, com base na posição acionária da Companhia em 21 de março de 2023.

5.7 Dividendos do exercício de 2022 - controladas

A Administração das controladas aprovou, em 15 e 16 março de 2023, a distribuição de dividendos adicionais propostos a conta do lucro do exercício de 2022 conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Data pagamento
EMT	366.689	1,67481657650797 ON e PN	Em 29/03/2023
EMS	194.448	300,528167567047 ON	A partir de 16/03/2023
ETO	50.731	77,8550183927632 ON e PN	A partir de 17/03/2023
ESS	13.090	134,805192664121 ON	A partir de 17/03/2023

A Administração.